A CERTEZA DA ORAÇÃO

Mat. 7:7, 8, 11; 6:8

Ao ouvirmos a chamada de Deus e entrarmos na câmara de oração, a primeira grande verdade com que Ele nos recebe é a da CERTEZA da oração, como se deduz destas palavras:

**I – "Aquele que pede, recebe".**

Antes de tudo, é bom observar que Cristo não afirma que aquele que pede recebe justamente o que pede.

1. A nossa experiência concorda com essa asserção.

2. A Palavra somente diz: "Aquele que pede, recebe".

a) Exemplo do filho que pede ao pai uma navalha.

**II – Aquele que pede, recebe - Alguma coisa.**

1. Eis a certeza! A oração não deixa de ser atendida.

Deus a ninguém despede com as mãos vazias.

2. Esse é o caso com os nossos filhos.

3. Deve ser isso para nós uma animação, ainda que não saibamos orar.

**III – Aquele que pede, recebe – Boas coisas.**

1. Deus tem um tesouro de bens. - Mat. 7:11.

2. É como se fôssemos ao negociante e pedíssemos algo e no-lo negasse, mas enchesse nossas mãos de seda, ouro, pérolas – boas coisas.

3. Eis algumas "boas coisas" que Deus nos quer dar por intermédio da oração:

a) ***Luz***. - Jer. 33:3. O aposento da oração é lugar de revelação.

(1) Aí o Espírito Santo ilumina algumas passagens das Escrituras.

(2) É como ao entrarmos num quarto escuro e apertar o botão elétrico: logo temos luz; assim nas perplexidades e dúvidas, pela oração vem luz que salva e guia.

(3) A mente de Pedro estava cheia de trevas de preconceitos, mas na oração achou luz. - Atos 10:9-15.

(4) Enquanto Paulo orava, os olhos foram-lhe abertos à luz. - Atos 9:11, 17-18.

(5) O mesmo foi com Cornélio. - Atos 10:29-32.

b) Na oração Deus dá ***Submissão*** - II Cor. 12:8,9.

(1) Não raro pedirmos a Deus alguma coisa em desacordo com Sua vontade, porém no meio da oração somos levados à submissão, abandonando a nossa própria vontade e submetendo-nos à de Deus.

(2) Exemplo de Paulo sobre "o espinho na carne".

(3) O caso de Getsêmani - "Tua vontade" e "Minha vontade". A vitória de Jesus nessa oração foi que no princípio havia petição e no fim submissão.

(4) Não pode haver bênção mais preciosa e sublime na vida que a de uma vontade absolutamente submissa a Deus!

c) Outra das "boas coisas" que Deus nos concede na oração é ***Paz***. - Fil. 4:6,7.

(1) A ansiosa solicitude em que vivemos por causa dos fardos da vida provém de querermos nós próprios carregá-los, mas se levarmos esses fardos a Deus em oração, e os depositarmos aos Seus pés, Ele nos dará paz. – Mat. 11:28-30.

(2) O aposento da oração é o lugar onde nasce a paz. - Ex.: Jacó.

(3) Como a criança que por qualquer coisa corre à mãe, assim nós, se quisermos ter a paz de Deus constantemente, devemos procurá-Lo em oração em todas as coisas.

(4) A promessa é: "a paz de Deus guardará os vossos corações".

Que beleza! O exército acampa-se aqui e acolá, mas uma guarnição fixa-se numa fortaleza e aí fica para sempre.

Assim acontece com a PAZ!